

1º ANO

LEIALÁ
QUE EU
LEIOCÁ



Alfabetiza
Tchê

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

GOVERNADOR **Eduardo Leite**
VICE-GOVERNADOR **Gabriel Souza**

SECRETARIA ESTADUAL DA EDUCAÇÃO

SECRETÁRIA **Raquel Teixeira**
SECRETÁRIA ADJUNTA **Stefanie Eskereski**

SUBSECRETARIA DE GOVERNANÇA E GESTÃO DA REDE ESCOLAR

SUBSECRETÁRIA **Janaína Franciscatto Audino**

SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

SUBSECRETÁRIO **Marcelo Jerônimo Rodrigues Araújo**

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL | FAMURS

PRESIDENTE **Luciano Libório Baptista**

UNIÃO DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO | UNDIME

PRESIDENTE **Maristela Ferrari Ruy Guasseli**

Com o objetivo de desenvolver o gosto dos(as) estudantes pela leitura, este caderno de leitura, **“Leia lá que eu leio cá”**, é uma coletânea de textos literários, sendo cinco destes textos escritos por autores gaúchos. Esta coletânea faz parte do material didático complementar **Veredas da Leitura e da Escrita**.

EQUIPE TÉCNICA DO ESTADO

Coordenação e organização do material:

Leony Cananéa Marques

Equipe de gestão e organização do Caderno de Leitura “Leia lá, que eu leio cá!”:

Ana Paula Moraes dos Passos

Gluciane Macari Haupenthal

CONTOS CLÁSSICOS

João e Maria, O patinho feio, O rei e a flauta

A bela e a fera, O príncipe sapo

OBRAS E AUTORES GAÚCHOS

Minha mãe é uma bruxa - Adriana Cassel,

O trem do soninho - Babih Teixeira,

Se eu tivesse um burrinho - Cavaletti Bizutti (aluno, rede pública, 7 Anos)

A magia da vida - Frederico Lopes de Oliveira (aluno, rede pública, 8 anos)

A menina dos óculos escuros - Eduardo Fontoura da Silva (aluno, rede pública, 9 Anos)

Revisora Técnica: Márcia Fagundes Barbosa

Adaptação de diagramação: Auracebio Pereira

ASSOCIAÇÃO BEM COMUM

Diretor Executivo da ABC: José Clodoveu de Arruda Coelho Neto

Diretora do Desenvolvimento Institucional – DDI:

Andréa Araújo Rocha Nibon

Diretora adjunta – DDI: Walquiria Maria Moreira Santiago

Diretora da Parceria de Alfabetização em Regime

de Colaboração – PARC: Maria da Conceição Ávila de Misquita Viñas

Diretoras adjuntas – PARC: Elys Vânnny Fernanda

Rodrigues de Oliveira e Maria Vera Vasconcelos

Equipe Técnica – ABC

Colaboradora de Conteúdo: Elys Vânnny Fernanda Rodrigues de Oliveira

Leitoras Críticas: Elys Vânnny Fernanda Rodrigues de Oliveira, Eunice Maria Holanda Siebra e Stefânia Sales da Silva

Gestor de Projetos: Ícaro Corrêa Gondim Faria

Auxiliar de Gestão: Antonio Marlon Coutinho Barros

Parte deste material foi realizado pela Associação Bem Comum. Sua produção foi financiada pelos parceiros Fundação Lemann e Instituto Natura.

TEXTO 1

JOÃO E MARIA

ERA UMA VEZ DOIS IRMÃOS: JOÃO E MARIA. ELES GOSTAVAM DE PASSEAR PELA FLORESTA PARA COLHER FLORES. ANTES DE SAÍREM, A MÃE SEMPRE TRAZIA UM PUNHADO DE PEDRINHAS BRANCAS E DIZIA:

— LEVEM E ESPALHEM PELO CAMINHO. DEPOIS, VOLTEM RECOLHENDO AS PEDRINHAS. ASSIM, NÃO HAVERÁ PERIGO DE VOCÊS SE PERDEREM. [...]

NAQUELA MANHÃ, PORÉM, A MÃE NÃO ENCONTROU AS PEDRINHAS E ENTREGOU AOS FILHOS UM PUNHADO DE MIOLO DE PÃO. [...]

QUANDO RESOLVERAM VOLTAR PARA CASA, [...] AVISTARAM UM PÁSSARO CARREGANDO NO BICO UM MIOLINHO DE PÃO. NESTE MOMENTO, OS DOIS PERCEBERAM QUE ESTAVAM PERDIDOS...

JOÃO E MARIA CAMINHARAM O DIA INTEIRO. E, QUANDO O SOL JÁ IA SE PONDO, AVISTARAM UMA CASINHA.

ERA UMA CASA ENGRAÇADA, TODA FEITA DE BOLOS, BISCOITOS E PÃO DE LÓ. [...] JOÃO E MARIA COMERAM BASTANTE, ATÉ QUE OUVIRAM UMA VOZ ROUCA E ARREPIANTE:

[...]

— ENTREM, ENTREM, LINDAS CRIANÇAS! VOU ALIMENTAR E AQUECER VOCÊS!

MAS AS APARÊNCIAS ENGANAM. NA VERDADE, A VELHA ERA UMA BRUXA, QUE ADORAVA DEVORAR CRIANÇAS. ELA PRENDEU JOÃO NUMA GAIOLA E PÔS A MENINA PARA TRABALHAR. O PLANO DA BRUXA ERA ENGORDAR JOÃO E COMÊ-LO PRIMEIRO.

[...] A BRUXA FICAVA FURIOSA AO SENTIR QUE O MENINO NÃO ENGORDAVA. DEPOIS DE UM MÊS, ELA DECIDIU QUE IA ASSAR JOÃO DE QUALQUER JEITO.

QUANDO A BRUXA SE ABAIXOU, PARA VER SE O FORNO JÁ ESTAVA PREPARADO, MARIA ENCHEU-SE DE CORAGEM E EMPURROU-A COM TODAS AS FORÇAS. DEPOIS TRANCOU A PORTA DO FORNO E CORREU PARA LIBERTAR JOÃO. [...]

AO ENTARDECER, JOÃO E MARIA CHEGARAM CANSADOS, MAS FELIZES, E VOARAM NO COLO DOS PAIS. O ENCONTRO VIROU UMA FESTA, COM MUITOS BEIJOS E ABRAÇOS. [...]

MONT'ALVERNEE, ROSANA. *JOÃO E MARIA*. COLEÇÃO CONTA PRA MIM. DISTRITO FEDERAL: MEC/SEALF, 2020.



TEXTO 2

O PATINHO FEIO

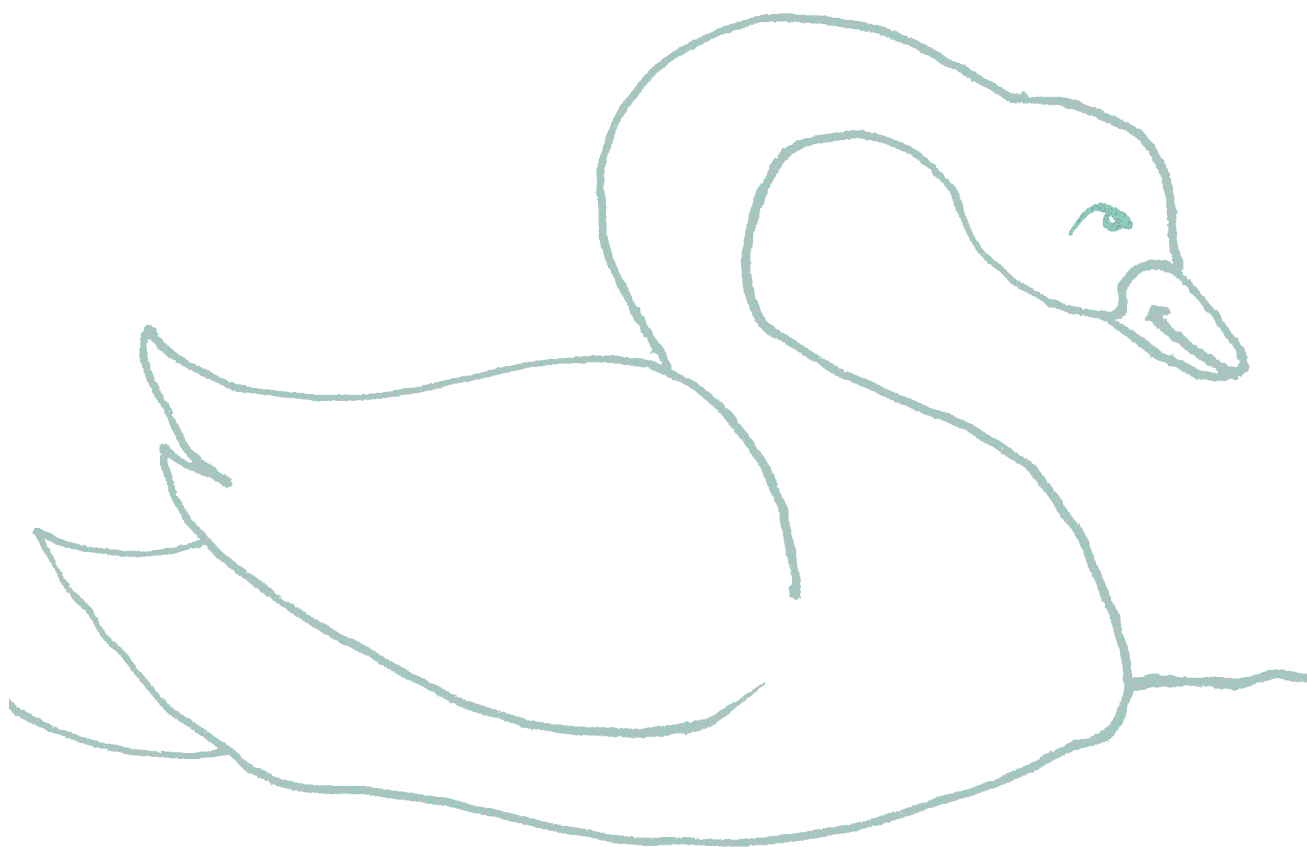
DONA PATA CHOCAVA SEUS OVOS, QUE IAM RACHANDO DE UM A UM. DE DENTRO DELES, SAÍAM LINDOS PATINHOS. QUANDO FINALMENTE CHOCOU O ÚLTIMO OVO, QUE FOI BEM MAIS DEMORADO, VIU QUE O FILHOTE QUE SAIU DE LÁ NÃO ERA TÃO BONITO QUANTO OS OUTROS. MAS A MÃE AMAVA TODOS ELES IGUALMENTE.

ACONTECE QUE O TEMPO FOI PASSANDO E OS IRMÃOS DAQUELE PATINHO ZOMBAVAM DELE CADA VEZ MAIS, ATÉ QUE A PRÓPRIA MÃE ACHOU MELHOR QUE SEU ÚLTIMO FILHO PARTISSE, PARA QUE NÃO FOSSE MAIS MALTRATADO.

E LÁ SE FOI O PATINHO FEIO CORRER O MUNDO. ELE CONHECEU ALGUNS PATOS, QUE DEPOIS FORAM MORTOS POR CAÇADORES; FOI ENXOTADO DE UMA CASA ONDE HAVIA UMA SENHORA, UMA GALINHA E UM GATO DEPOIS QUE SE SUJOU TODO DE FARINHA; E PASSOU UM INVERNO MUITO DURO, QUASE CONGELANDO.

UM DIA, PORÉM, VIU UM GRUPO DE PATOS NADANDO PERTO DELE E ACHOU-OS LINDOS. SÓ QUE O QUE ELE NÃO SABIA É QUE ESSES BICHOS NÃO ERAM PATOS, ERAM CISNES. ENTÃO OUVIU A VOZ DE UMA CRIANÇA, QUE APONTAVA PARA ELE: "OLHA, UM NOVO CISNE! QUE LINDO ESTE, TODO CINZA!". E AQUELE ERA ELE: O PATINHO FEIO TINHA CRESCIDO E VIRADO, DE FATO, UM LINDO CISNE!

CANTON, KATIA. "O PATINHO FEIO". A COZINHA ENCANTADA DOS CONTOS DE FADAS. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRINHAS, 2017. P. 73.



TEXTO 3

O REI E A FLAUTA

ERA UMA VEZ UM REI QUE NÃO TINHA UMA ORELHA. PARA ESCONDER O QUE CONSIDERAVA UMA VERGONHA, ELE SEMPRE USAVA UMA PERUCA.

A ÚNICA PESSOA QUE SABIA DESSE SEGREDO ERA SEU VELHO BARBEIRO, HOMEM FIEL E DISCRETO, QUE ACABARA DE FALECER.

AO CONTRATAR UM NOVO BARBEIRO, O REI AMEAÇOU-O:

— ESCUTE BEM! SE ALGUÉM SOUBER QUE EU NÃO TENHO UMA ORELHA, MANDAREI CORTAR SUA CABEÇA!

APAVORADO, O JOVEM CABELEIREIRO SEGUIU PLENAMENTE A ORDEM DO REI. COM O TEMPO, ENTRETANTO, FOI TOMADO POR UMA VONTADE INCONTROLÁVEL DE REVELAR O TAL MISTÉRIO.

PARA EVITAR A EXECUÇÃO, VIAJOU A TERRAS LONGÍNQUAS, CAVOU UMA VALA PROFUNDA E GRITOU:

— O REI NÃO TEM UMA ORELHA!

ALIVIADO, VOLTOU PARA A CORTE COM A CONVICÇÃO DE NÃO TER DESOBEDECIDO À ORDEM DE SUA MAJESTADE.

ALGUNS MESES DEPOIS, NASCEU NAQUELE BURACO UM BAMBUZAL. CERTA VEZ, UM CAMPONÊS RESOLVEU CORTAR UM DAQUELES BAMBUS E CONFECCIONAR UMA FLAUTA.

PARA SEU ESPANTO, O INSTRUMENTO, QUANDO TOCADO, PRODUZIA A SEGUINTE CANÇÃO: “O REI NÃO TEM UMA ORELHA!”

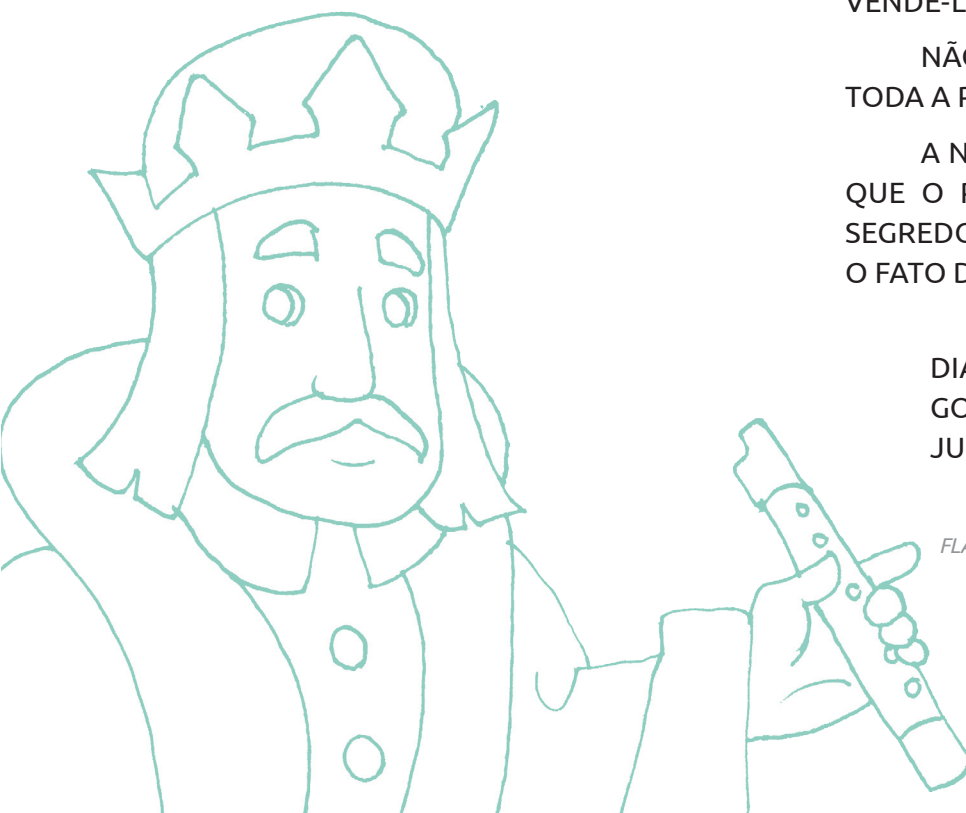
O LAVRADOR ACHOU AQUILO MUITO INTERESSANTE. COLHEU MAIS BAMBUS, CONFECCIONOU MUITAS FLAUTAS E FOI VENDÊ-LAS NA CIDADE.

NÃO TARDOU PARA SE OUVIR, POR TODA A PARTE, A CANÇÃO.

A NOTÍCIA SE ESPALHOU A TAL PONTO QUE O PRÓPRIO REI DECIDIU REVELAR O SEGREDO, ASSUMINDO COM NATURALIDADE O FATO DE NÃO TER UMA ORELHA.

DIZEM QUE, DAQUELE DIA EM DIANTE, O MONARCA PASSOU A GOVERNAR COM MAIS SABEDORIA E JUSTIÇA.

FIGUEIREDO FILHO, RICARDO MOREIRA. *O REI E A FLAUTA*. COLEÇÃO CONTA PRA MIM. DISTRITO FEDERAL: MEC/SEALF, 2020.



TEXTO 4

A BELA E A FERA

QUANDO O PAI DE TRÊS GAROTAS FOI VIAJAR, PERGUNTOU ÀS FILHAS O QUE QUERIAM DE PRESENTE. AS DUAS MAIS VELHAS PEDIRAM ROUPAS, MAS A CAÇULA NÃO QUERIA DAR TRABALHO A ELE. COMO O PAI INSISTIU, ELA ACABOU PEDINDO APENAS UMA ROSA. E LÁ FOI O HOMEM PARA SUA VIAGEM. JÁ NA VOLTA, ELE LEMBROU-SE DA ROSA E, QUANDO PASSOU, PELO JARDIM DE UM BELO PALÁCIO, RESOLVEU RETIRAR UMA, A MAIS BELA, PARA A FILHA. “QUEM OUSA ARRANCAR MINHA ROSA?”, GRITOU UMA VOZ MUITO GROSSA. O HOMEM NÃO VIU NINGUÉM, MAS PEDIU DESCULPAS E EXPLICOU QUE ERA PARA A FILHA. ENTÃO A VOZ DISSE QUE, COMO CASTIGO PELO QUE TINHA FEITO, TERIA QUE TRAZER A GAROTA PARA MORAR NO SEU PALÁCIO. O POBRE HOMEM TEVE QUE CONSENTIR.

AO CHEGAR EM CASA, CONTOU A HISTÓRIA PARA A FILHA, MAS ELA NÃO TEVE MEDO E SE PROPÔS A IR AO PALÁCIO. QUANDO CHEGOU LÁ, FOI BEM TRATADA, MAS SENTIU UM FRIO NA ESPINHA AO CONHECER O DONO DO PALÁCIO, POIS ELE ERA UMA FIGURA AMEDRONTADORA: UMA VERDADEIRA FERA. PORÉM, COMO A FERA LHE TRATOU MUITO EDUCADAMENTE, RESOLVEU FICAR. A CADA DIA, A FERA SE REVELAVA MAIS GENTIL, E A MOÇA FOI CRIANDO CARINHO POR ELA, ATÉ QUE, UM DIA, O HOMEM HORRÍVEL CONFESSOU SEU AMOR PELA GAROTA E PEDIU-LHE EM CASAMENTO. ELA LEVOU UM SUSTO E PEDIU A FERA QUE A DEIXASSE CONSULTAR O PAI E AS IRMÃS. ELE CONCORDOU, MAS AVISOU QUE SE ELA NÃO VOLTASSE EM SETE DIAS, MORRERIA DE TRISTEZA.

QUANDO CHEGOU EM SUA CASA, A MOÇA FICOU TÃO FELIZ QUE NEM SENTIU O TEMPO PASSAR. DEPOIS PERCEBEU QUE UMA SEMANA JÁ HAVIA SE PASSADO, FICOU DESESPERADA. VOLTOU CORRENDO AO PALÁCIO E ENCONTROU A FERA SEMI MORTA, DEITADA AO LADO DA ROSEIRA. ENTÃO DESCOBRIU QUE O AMAVA. A MOÇA O BEIJOU E O ABRAÇOU, E SEU AMOR FEZ COM QUE UM ANTIGO FEITIÇO FOSSE QUEBRADO, TRANSFORMANDO A FERA NUM BELO HOMEM, COM QUEM A GAROTA SE CASOU UM TEMPO DEPOIS.

CANTON, KATIA. “A BELA E A FERA”. *A COZINHA ENCANTADA DOS CONTOS DE FADAS*. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRINHAS, 2017. P. 85.



TEXTO 5

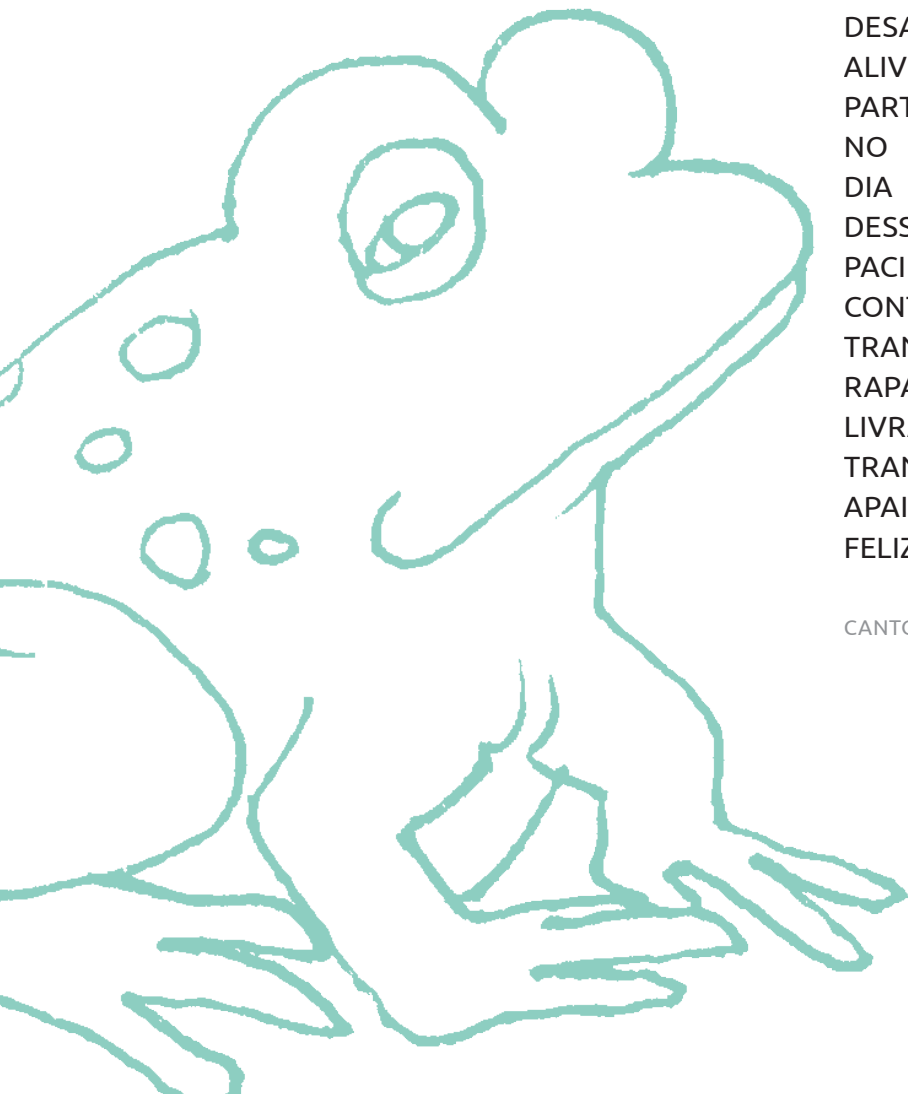
O PRÍNCIPE SAPO

NUMA TARDE DE MUITO CALOR, A PRINCESA ESTAVA NO BOSQUE, À BEIRA DO LAGO, E BRINCAVA COM SUA BOLA DE OURO, DISTRAINDO-SE ALEGREMENTE. A BOLA IA, A BOLA VINHA... ATÉ QUE CAIU DENTRO DA ÁGUA E A MENINA FICOU ARRASADA. "AH, A MINHA BOLA QUERIDA! DARIA QUALQUER COISA PARA QUEM FOSSE CAPAZ DE TRAZÊ-LA DE VOLTA PARA MIM". UM SAPO OUVIU E PROMETEU TRAZÊ-LA DE VOLTA. "MAS VOCÊ TERÁ QUE ME LEVAR PARA SUA CASA E ME DEIXAR COMER DO SEU PRATINHO DOURADO E DORMIR AO SEU LADO, NA CAMA". A MENINA ACHOU AQUILO ESTRANHO, MAS NÃO DEU ATENÇÃO E ACEITOU; "ESTÁ BEM, SAPO, QUALQUER COISA PELA BOLA DOURADA". ENTÃO O SAPO MERGULHOU E TROUXE A BOLA DE VOLTA. "OH, OBRIGADA!", ELA GRITOU E CORREU DE VOLTA PARA CASA, SE ESQUECENDO COMPLETAMENTE DO QUE TINHA PROMETIDO AO SAPO.

À NOITE, ENQUANTO JANTAVA COM A FAMÍLIA, COMENDO DE SEU PRATINHO DOURADO, ALGUÉM BATEU À PORTA. "QUEM É?", ELA PERGUNTOU, E OUVIU COMO RESPOSTA: "PRINCESA, TENHA A FINEZA. VOCÊ ME PROMETEU QUE EU PODERIA COMER E DORMIR AO SEU LADO, EM SUA CAMA. VOU FICAR AQUI ATÉ O AMANHECER". "O QUE É ISSO?", ESTRANHOU O REI. A MENINA TEVE DE CONTAR A VERDADE E SEU PAI A OBRIGOU A ABRIR A PORTA E CUMPRIR SUA PALAVRA. ELA ESTAVA UM POUCO IMPRESSIONADA COM TUDO AQUILO, MAS DEIXOU O SAPO COMER EM SEU PRATINHO DOURADO E DORMIR AO SEU LADO, EM SUA CAMA. NO

DIA SEGUINTE, AO ACORDAR, O BICHO TINHA DESAPARECIDO E A PRINCESA RESPIROU ALIVIADA, ACREDITANDO QUE ELE TINHA PARTIDO PARA SEMPRE. À NOITINHA, NO ENTANTO, O SAPO VOLTOU. E NO DIA SEGUINTE FOI A MESMA COISA. MAS DESSA VEZ A PRINCESA ESTAVA JÁ SEM PACIÊNCIA E ACABOU JOGANDO O SAPO CONTRA A PAREDE. E, DE REPENTE, ELE SE TRANSFORMOU NUM BELO PRÍNCIPE! O RAPAZ TINHA FINALMENTE CONSEGUIDO SE LIVRAR DE UM VELHO FEITIÇO QUE O HAVIA TRANSFORMADO EM SAPO. A PRINCESA SE APAIXONOU E ELES SE CASARAM E FORAM FELIZES.

CANTON, KATIA. "O PRÍNCIPE SAPO". A COZINHA ENCANTADA
DOS CONTOS DE FADAS. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS
LETRINHAS, 2017. P. 61.



TEXTO 6

O TREM DO SONINHO

BABIH TEIXEIRA

O SONO É UM TREM QUE TEM HORA PARA PASSAR, QUEM ENTRA NELE DESCANSA,

ATÉ A HORA DE ACORDAR.

PRESTE ATENÇÃO NO SINAL,
QUANDO ELE ESTÁ CHEGANDO.

O CORPO FICA CANSADO,
O OLHO FICA COÇANDO.

QUANDO O SOL VAI EMBORA,
JÁ COMEÇA A JORNADA,

PREPARANDO ESSA VIAGEM
QUE SERÁ NA MADRUGADA.

TOMA BANHO, SE ACALMA E DESLIGA O CELULAR.

PÕE UM PIJAMA FOFINHO, LOGO O TREM IRÁ PASSAR. ELE PODE VIR DEPRESSA,
PARECENDO UM TREM BALA.

TEM DIAS QUE ELE DEMORA,
COMO A MARIA FUMAÇA.

QUANDO HÁ LUA NO CÉU, REFLETINDO SEU
CLARÃO,

TODA CAMA, BERÇO E BELICHE, VIRA O
NOSSO VAGÃO.

TODO MUNDO DA FAMÍLIA, EMBARCA JUNTO
NESSE TREM,

E SE TEM GATO OU CACHORRINHO, ELES
VIAJAM TAMBÉM.

BOA NOITE, BOA NOITE, VEM FAZENDO O
PIUÍÍ.

DEITE CALMO E SERENANDO, O TREM DO
SONO VAI PARTIR!



TEXTO 7

MINHA MÃE É UMA BRUXA

ADRIANA CASSEL

NA NOITE DO HALLOWEEN, ANTES DO ANOITECER, OBSERVEI MINHA MÃE ENTRANDO EM CASA CHEIA DE SACOLAS.

ELA TRAZIA MUITAS COISAS NUMA BOLSA PRETA RETORNÁVEL. TINHA MORANGA, CHUCHU, VAGEM, CENOURAS, COUVE E OUTRAS COISAS QUE NÃO VI.

ELA COLOCOU UMA PANELA GRANDE NO FOGO E COMEÇOU A COZINHAR. COM AS CENOURAS, ELA FEZ INÚMEROS CÍRCULOS, AS VAGENS FORAM TRANSFORMADAS EM CILINDROS VERDES, AS FATIAS DE MORANGA GANHARAM FORMAS DE CUBOS NA COR LARANJA, JÁ O CHUCHU, FICOU IGUAL A MINI CAIXAS RETANGULARES, NUM VERDE BEM CLARINHO E TRANSPARENTE, LINDO!

ERA INCRÍVEL AQUILO, QUANDO ME DEI POR CONTA, UM CHEIRO DELICIOSO INVADIU TODO O AMBIENTE, CHEGANDO ATÉ A MIM NUM PRATO. MINHA QUERIDA MÃE, PARECIA UMA "BRUXA BOA", TRANSFORMOU TUDO AQUILO EM UMA DELICIOSA SOPA DE LEGUMES, COM CORES, FORMAS E LETRINHAS.



TEXTO 8

SE EU TIVESSE UM BURRINHO

CAVALETTI BIZUTTI | 7 ANOS

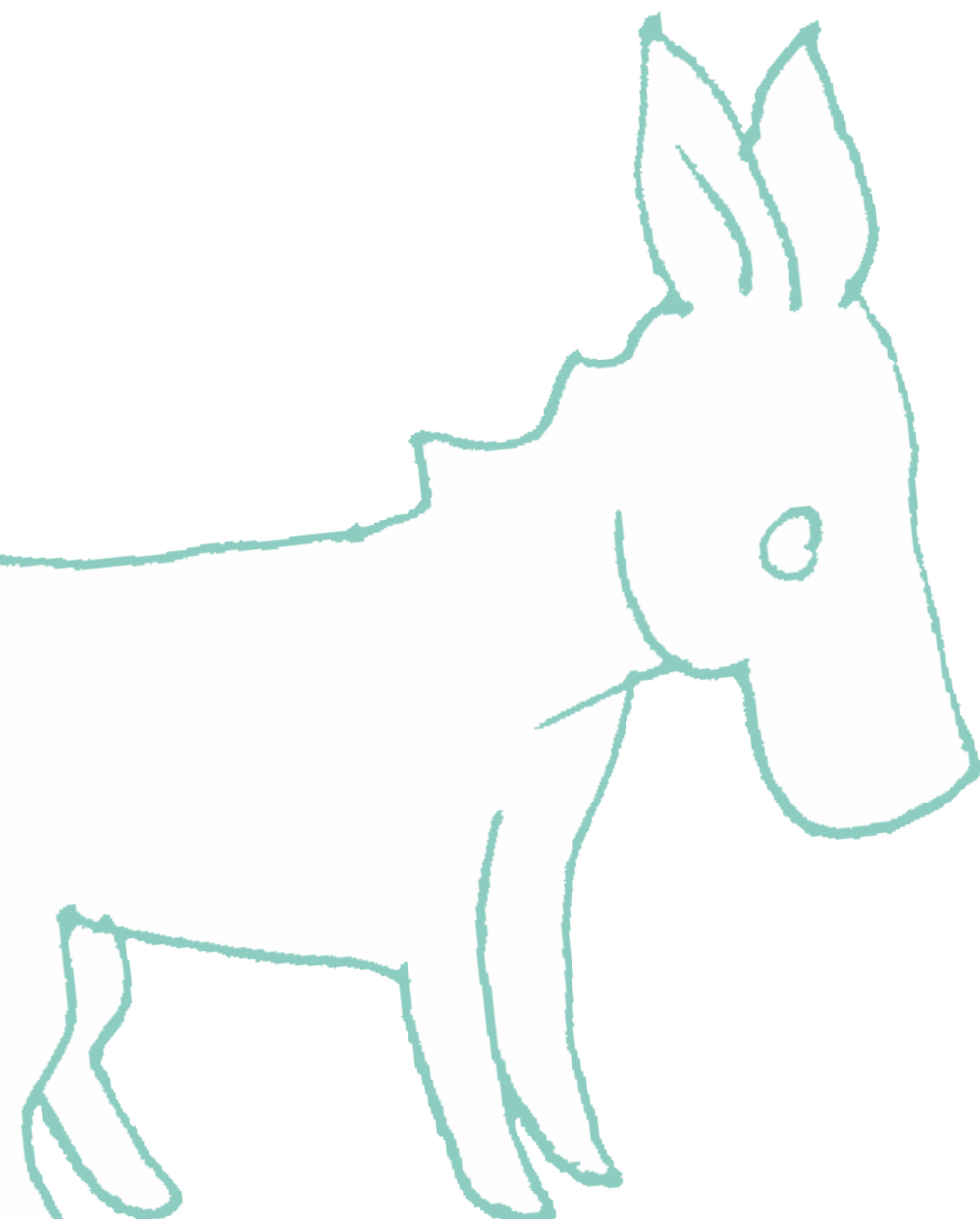
ERA UMA VEZ UM MENINO QUE ADORAVA A NATUREZA. UM DIA, ELE ENCONTROU UM BURRINHO BEM FOFINHO QUE ESTAVA PERDIDO NO MEIO DA MATA.

E DAÍ O MENINO LEVOU PARA CASA PARA CUIDAR E ALIMENTAR ELE.

O MENINO ANDAVA TODO O DIA NO BURRINHO E, O MEIO DO CAMINHO, O BURRINHO SEMPRE LEVAVA O MENINO PARA UM JARDIM ENCANTADO.

LÁ, ELES FICARAM ADMIRADOS COM A NATUREZA. O MENINO SENTAVA NA GRAMA, ENQUANTO O BURRINHO PASTAVA.

ELES FORAM FICANDO TÃO AMIGOS QUE O MENINO CUIDAVA DO BURRINHO, E O BURRINHO CUIDAVA DO MENINO.



TEXTO 9

A MAGIA DA VIDA

FREDERICO LOPES DE OLIVEIRA | 8 ANOS

VIVEMOS NUM PLANETA CHAMADO TERRA, MAS O QUE MAIS TEM NELE É ÁGUA. ACHO QUE PODERIA SE CHAMAR DE PLANETA ÁGUA!

A ÁGUA FAZ BEM PARA A SAÚDE DAS PESSOAS E DOS ANIMAIS.

SERVE TAMBÉM PARA FAZER ENERGIA AQUI NO BRASIL, ONDE TEMOS MUITOS RIOS.

MESMO TENDO MUITA ÁGUA, ELA PODE FALTAR SE NÃO CUIDARMOS.

A MAIOR PARTE DELA É SALGADA, NÃO DÁ PARA BEBER, E OUTRA PARTE ESTÁ POLUÍDA. A POLUIÇÃO DA ÁGUA PODE MATAR MILHARES OU ATÉ MILHÕES DE ANIMAIS, ATÉ MESMO NÓS SERES HUMANOS.

POR ISSO, DEVEMOS CUIDAR DA ÁGUA, QUE FAZ A MÁGICA DA VIDA ACONTECER, E ESTÁ EM TUDO QUE TEM VIDA.



TEXTO 10

A MENINA DOS ÓCULOS ESCUROS

EDUARDO FONTOURA DA SILVAI | 9 ANOS

EM UM DIA CHUVOSO, VI UMA MENINA DE ÓCULOS SENTADA EM UMA CADEIRA ESPERANDO A AULA COMEÇAR.


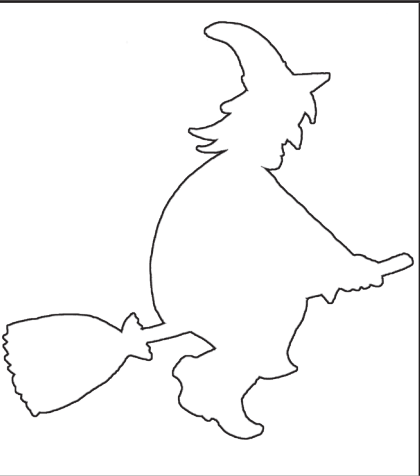
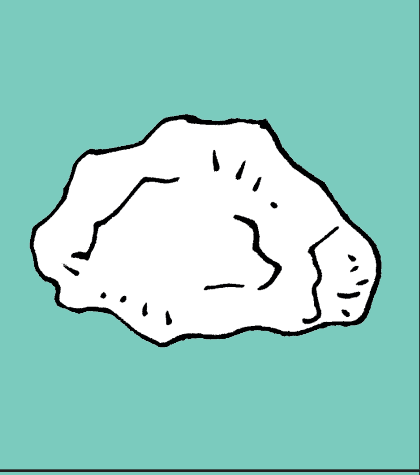
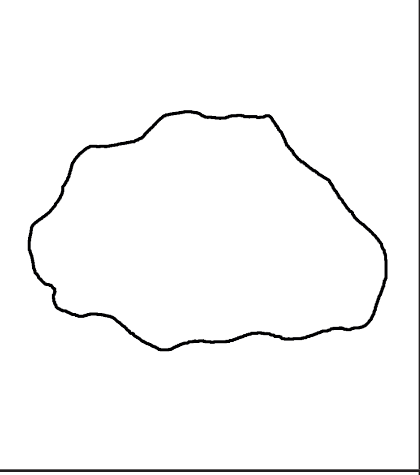
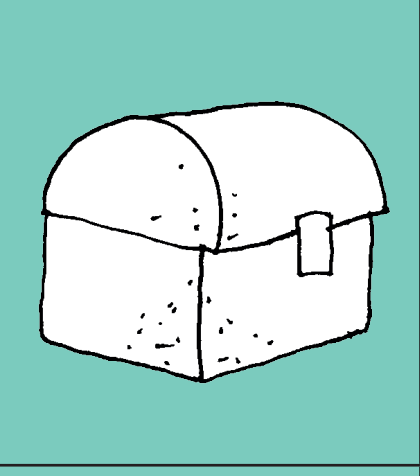
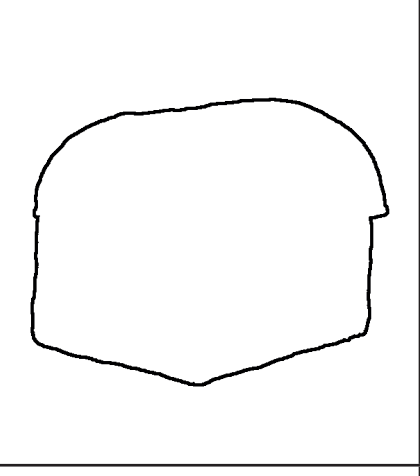

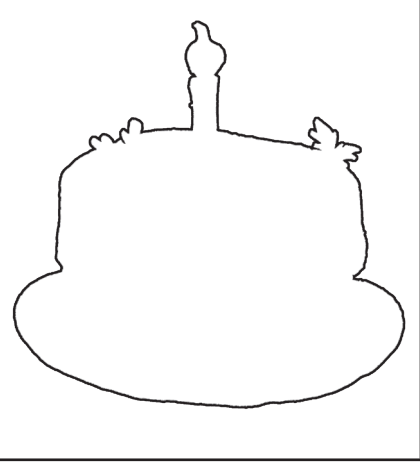
FIQUEI PENSANDO PORQUE UMA MENINA NORMAL ESTAVA DE ÓCULOS ESCUROS EM UM DIA CHUVOSO. ENTÃO, NA HORA DO INTERVALO, PERGUNTEI A ELA PORQUE ESTAVA USANDO ÓCULOS, E ELA ME DISSE QUE ERA CEGA, O QUE ME FEZ FICAR SURPRESO.

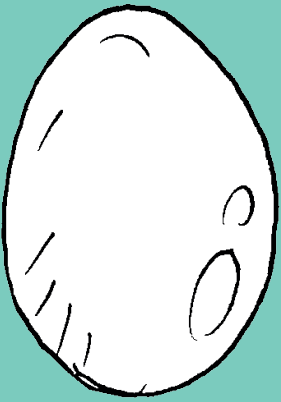
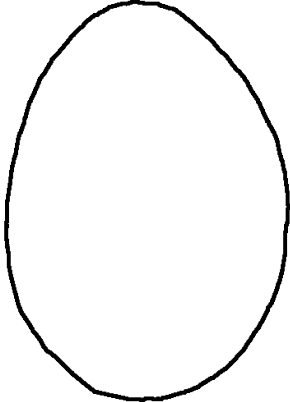
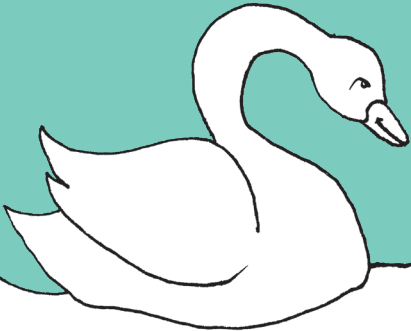

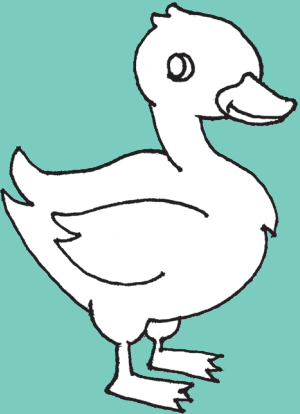
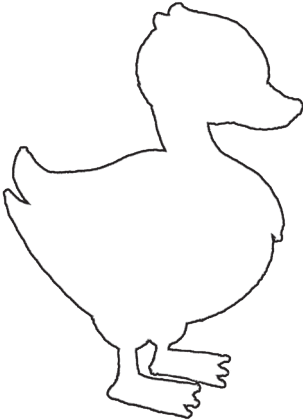
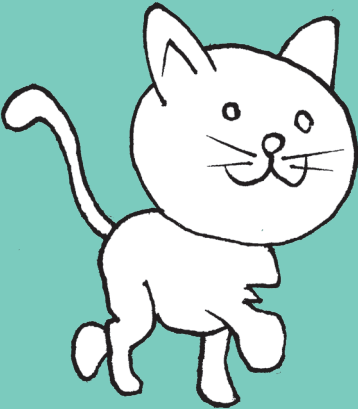
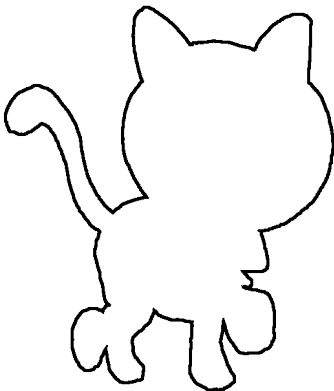
VIREI AMIGO DELA, FAZÍAMOS TRABALHOS DE AULA SEMPRE JUNTOS.

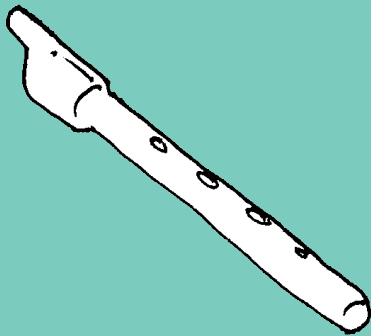
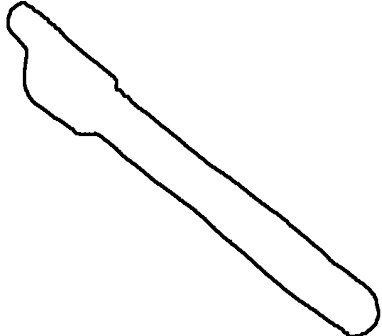

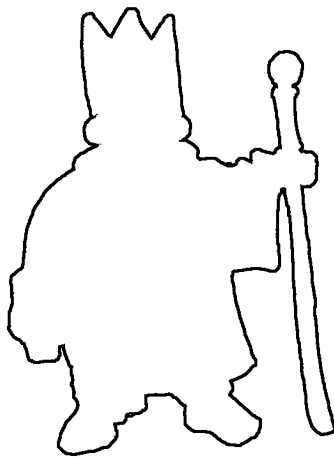
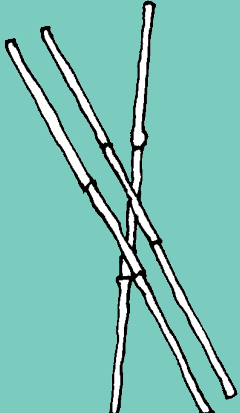
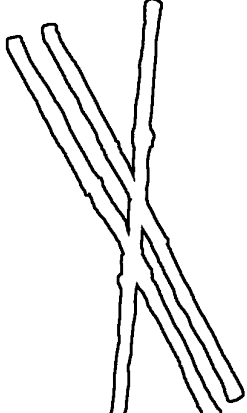
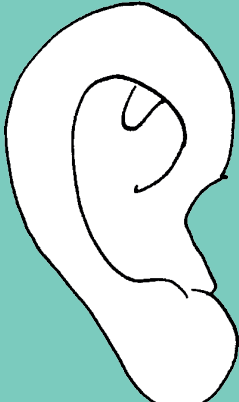
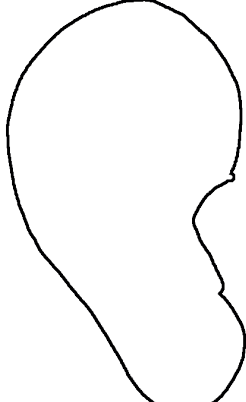
PARA MIM, ELA ERA NORMAL, NÃO ENXERGAVA COM OS OLHOS, MAS SENTIA PELO CORAÇÃO. APRENDI MUITA COISA COM ELA, QUE A VIDA A GENTE APRENDE A VIVER DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DE CADA UM.

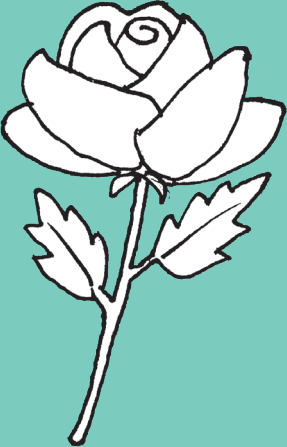
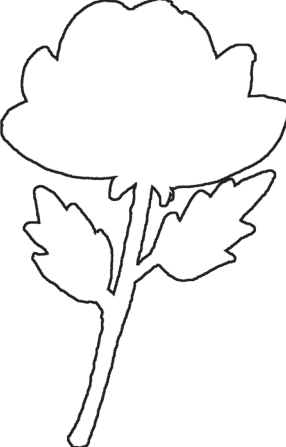

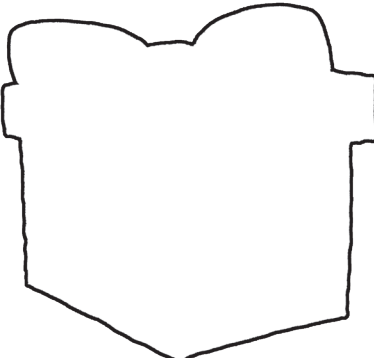
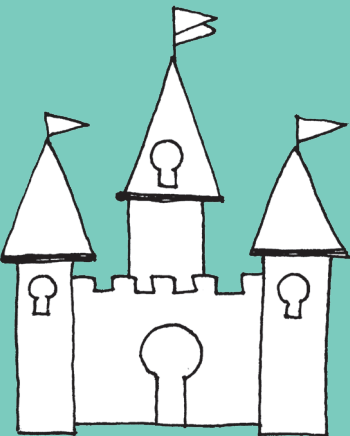
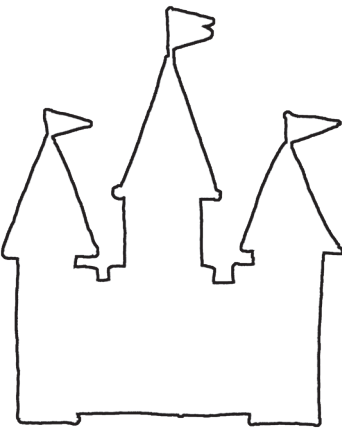
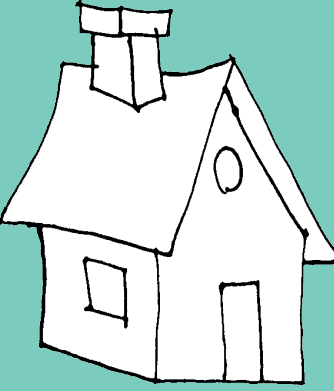
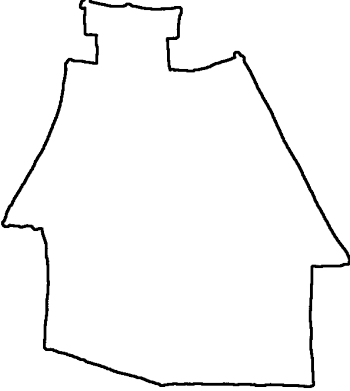


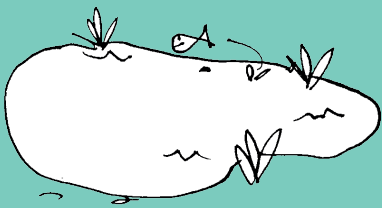
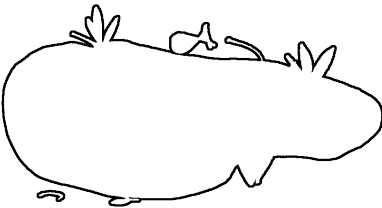
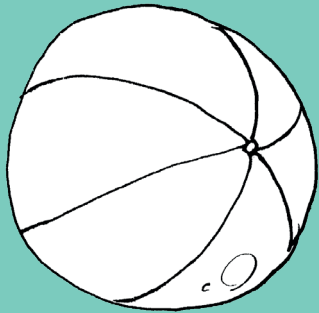
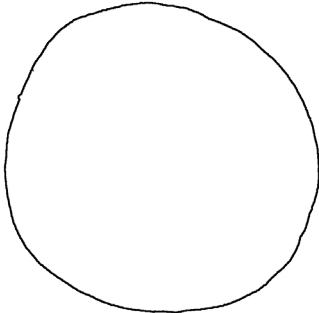
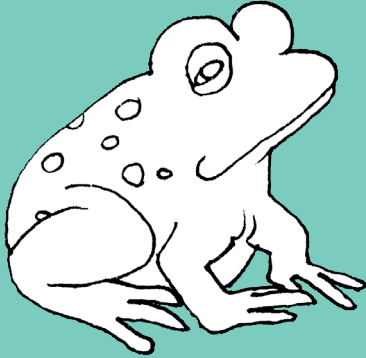
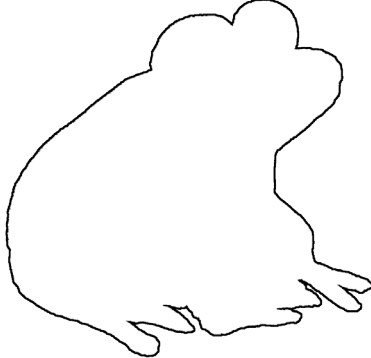
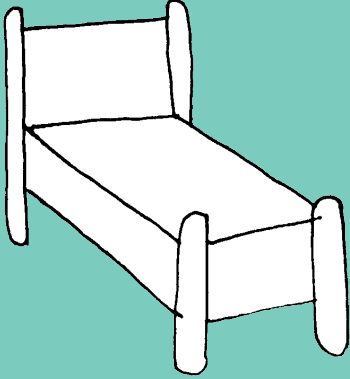
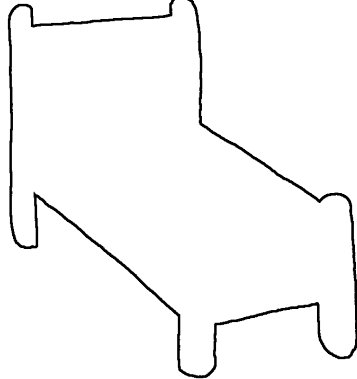
NAS PRÓXIMAS PÁGINAS VOCÊ ENCONTRARÁ FICHAS
COM DESENHOS E PALAVRAS PARA RECORTAR E JOGAR.

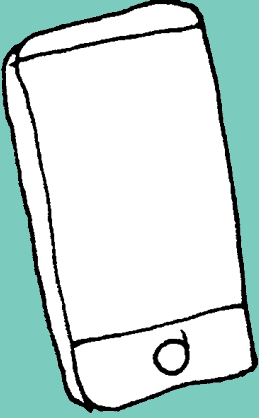
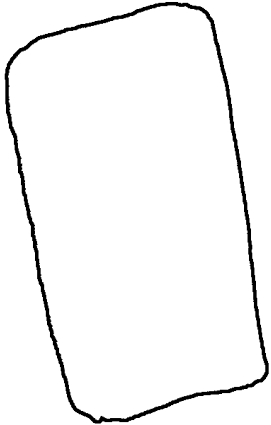
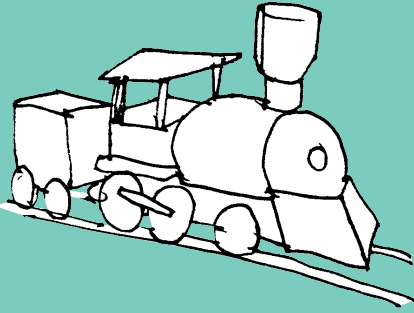
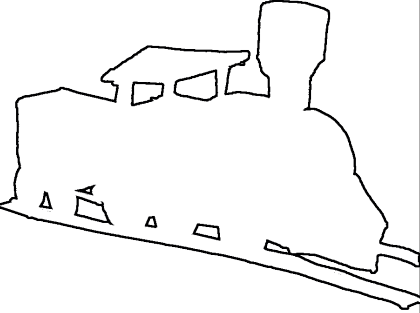
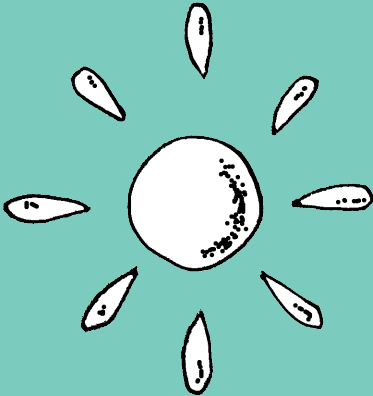
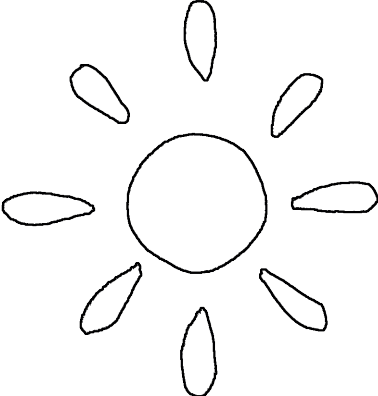
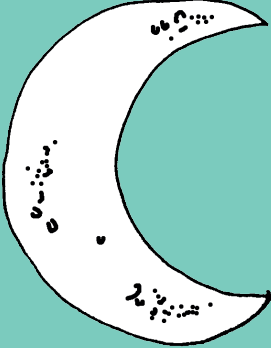
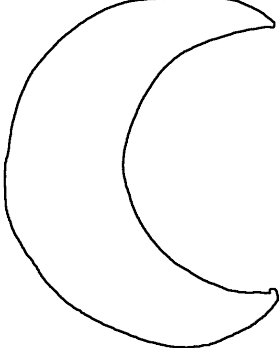
		BRUXA
		PEDRA
		BAÚ
		BOLO

		OVO
		CISNE
		PATO
		GATO

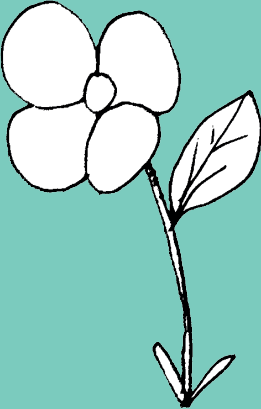
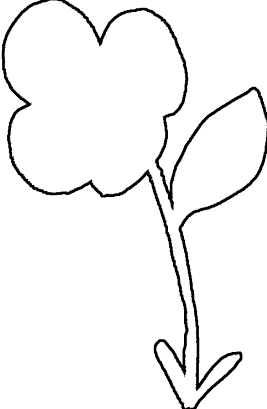
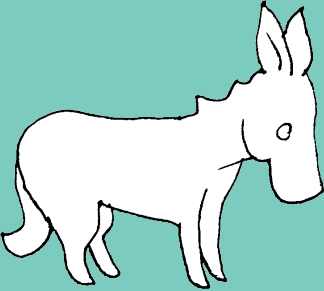
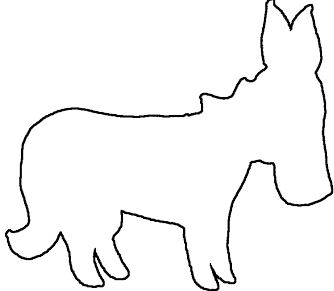




		FLAUTA
		REI
		BAMBU
		ORELHA


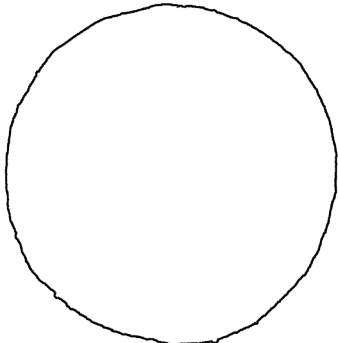

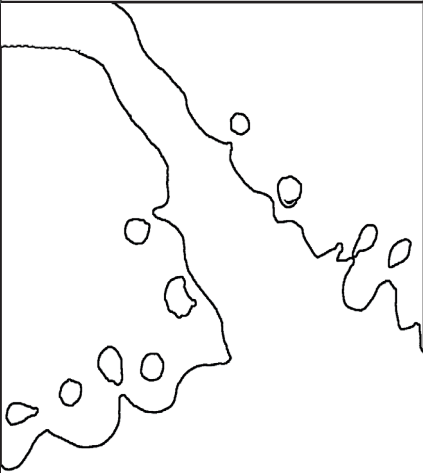
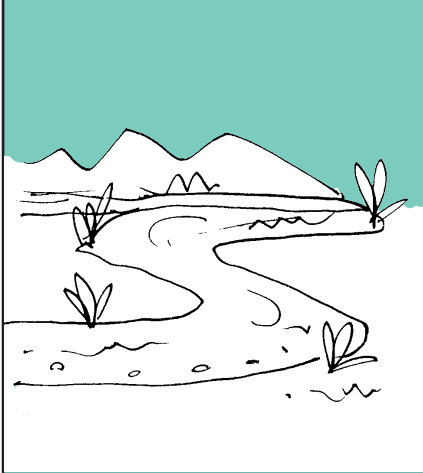
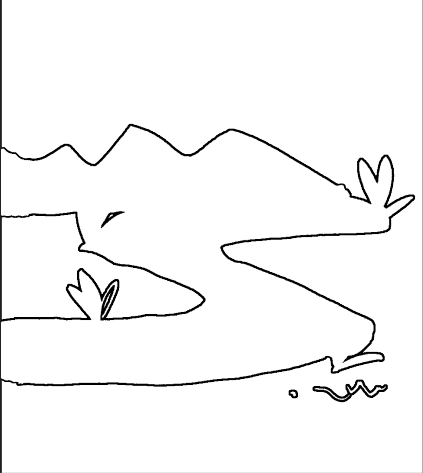
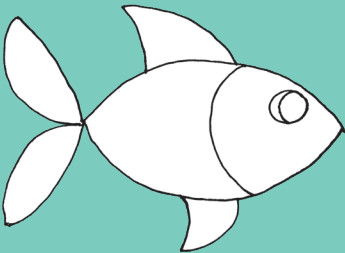
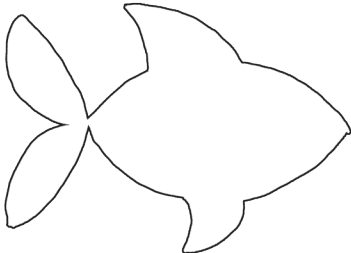
		ROSA
		PRESENTE
		CASTELO
		CASA


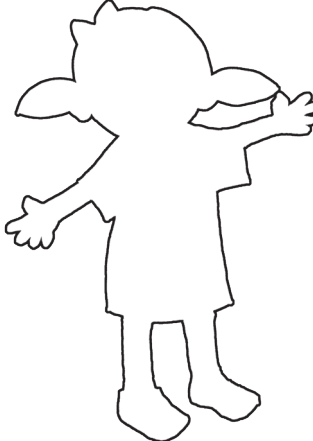
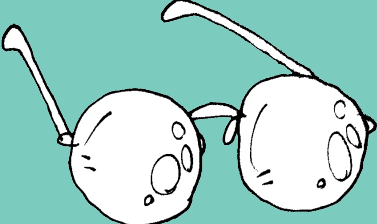
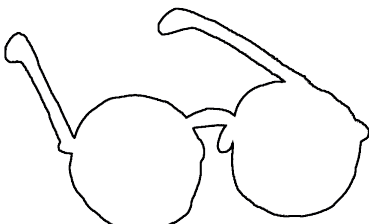
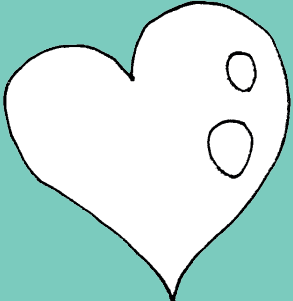
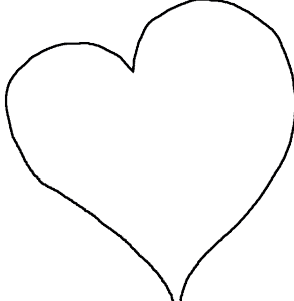


		LAGO
		BOLA
		SAPO
		CAMA

		CELULAR
		TREM
		SOL
		LUA

		BOLSA
		CENOURA
		FOGO
		PANELA

		FLOR
		BURRO
		MENINO
		GRAMA

		TERRA
		ÁGUA
		RIO
		PEIXE

		<p>MENINA</p>
		<p>ÓCULOS</p>
		<p>CORAÇÃO</p>
		<p>CHUVA</p>



Alfabetiza
Tchê

